

## PLANO DE ENSINO – PPGICS

( ) Verão ( X ) 2019.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: <b>Patentes:</b> prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia na área da Saúde			
Código: <b>não preencher</b>	Créditos: 2	Carga Horária: 60h	<b>Período</b>
Coordenadores da Disciplina: Fabricia Pimenta e Cícera Henrique da Silva			Início: 20/08 Término: 22/10 Dia da Semana: terça-feira Horário: 9:00 às 12:00
Linha 1: ( ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( ) 1.4 ( ) 1.5 ( x ) 1.6 ( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( ) 2.1 ( ) 2.2 ( ) 2.3 ( ) 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>
As Coordenadoras têm muitos anos de experiência na área da disciplina, atuando tanto na assessoria de projetos e política pública da instituição quanto na ministração de aulas, cursos e seminários.

EMENTA
Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre estudos métricos e prospectivos utilizando documentos de patente. E, para tal, serão abordados os temas de Propriedade Intelectual, Patentes, Estratégias de busca, Prospecção Tecnológica, Estudos Métricos, Mineração de Dados, Inovação. Ademais, serão realizadas aulas práticas em Bases de Dados Patentárias para apreensão do conhecimento e realização do trabalho final.

OBJETIVOS
Introduzir aos alunos a importância dos documentos de patente como fonte de informação para realização de estudos métricos úteis para a ciência e tecnologia na área da Saúde. Apresentar as bases de dados e métodos para busca e análise de documentos de patente. Realizar estudos prospectivos utilizando documentos de patente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BONINO, D et al. Review of the state-of-the-art in patent Information and forthcoming evolutions in intelligent patent informatics. <b>World Patent Information</b> , v. 32, n. 1, p. 30-38, 2010.
BUBELA, T. et al. Patent landscaping for life sciences innovation: toward consistent and transparent practices. <b>Nature Biotechnology</b> , v. 31, p. 202–206, 2013.
CANONGIA, C. <b>Modelo de Estratégia de Prospecção:</b> sinergias entre inteligência competitiva(IC), gestão do conhecimento (GC) e foresight (F) estudo de caso: uso da biotecnologia em drogas contra câncer de mama. Tese de doutorado 2004 Escola de Química –

UFRJ.

DELGADO, B.M.G. et al. Información de patentes: impacto en el acceso a los medicamentos. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 26, n. 1, p. 3-19, 2015.

PIMENTA, F.P. A patente como fonte de informação (des)necessária para a Biotecnologia em Saúde. **Transinformação**, v. 29, n.3, p.323-332, 2017.

SAEZ, C.B. Collaboration in R&D with universities and research centres: an empirical study of Spanish firms. **R&D Management**, v. 32, n. 4, 2002.

SIMMONS, E.S. “Black sheep” in the patent family. **World Patent Information**, v. 31, n. 1, p.11-18, 2009.

SMITH, J.A. et al. Evidence of insufficient quality of reporting in patent landscapes in the life sciences. **Nature Biotechnology**, v. 35, p. 210–214, 2017.

TRIPPE, A. **Guidelines for preparing patent landscape reports**. Switzerland: World Intellectual Property Organization, 2015.

WIPO. **Guide to using patent information**. Switzerland: World Intellectual Property Organization, 2012. 48 p.

WIPO. **Guide: International Patent Classification**. Switzerland: World Intellectual Property Organization, 2013.

WIPO. **Patent Landscape Reports**.

[http://www.wipo.int/patentscope/en/programs/patent\\_landscapes/](http://www.wipo.int/patentscope/en/programs/patent_landscapes/)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** *(opcional)*

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do aprendizado será realizada conforme abaixo especificado:

- a) Frequência, interesse e participação em classe (10%);
- b) Apresentação de exercícios e apresentação do trabalho final em sala de aula (40%);
- c) Elaboração de trabalho final, correspondente a um artigo para apresentação em seminário/congresso nacional ou internacional, tipo ENANCIB, EBBC, ENANPAD ou outros específicos para a área de escolha do estudo.

O trabalho final será realizado por grupos de, no máximo, 3 alunos, versando sobre temas de interesse da área da Saúde. O grupo deverá apresentar a proposta do trabalho até a quinta aula, em formato de texto com no máximo 500 palavras. O trabalho final deverá apresentar:

- um estudo prospectivo ou métrico utilizando documentos de patente para um determinado tema de interesse para a área da Saúde; ou
- o estabelecimento de nova metodologia de análise com estudo de caso de interesse para a área da Saúde; ou
- uma análise crítica ou comparativa de parâmetros, estratégias, ferramentas ou metodologia com estudo de caso de interesse para a área da Saúde.

<b>CRONOGRAMA</b>	
Aula 1	Propriedade Intelectual: conceitos, histórico, leis e tratados internacionais. Breve descrição das diferentes formas de proteção da propriedade intelectual: marcas, desenho industrial, cultivar, topografia de circuitos integrados, indicação geográfica e segredo industrial.
Aula 2	Documentos de Patente: metadados, estrutura e seções, códigos INID, classificação internacional. Sistema de Patentes. Processo de patenteamento no Brasil , via CUP e PCT. Estratégias de redação de patente.
Aula 3	Estratégias de busca. Busca exploratória: sinonímias, erros ortográficos. Operadores de busca, caracteres booleanos. Search string (linha de pesquisa). Tipos de estudos com patentes. Bases multinacionais e bases nacionais. Estatísticas de Patentes da OMPI. Exercícios.
Aula 4	Prospecção tecnológica: teoria, conceitos, metodologia. Estudos métricos. Patentometria
Aula 5	Bases de dados públicas: Espacenet, Latipat, Patentscope. Acesso, limitações, cobertura geográfica. Acompanhamento processual. Funcionalidades de busca e de visualização de resultados. Exportação de dados. Exercícios.
Aula 6	Bases de dados públicas: INPI, USPTO, Depatisnet, Google Patents. Acesso, limitações, cobertura geográfica. Acompanhamento processual. Funcionalidades de busca e de visualização de resultados. Exportação de dados. Exercícios.
Aula 7	Bases de dados comerciais: Derwent Innovation Index, Orbit Intelligence. Acesso, limitações, cobertura geográfica. Acompanhamento processual. Funcionalidades de busca e de visualização de resultados. Exportação de dados. Exercícios.
Aula 8	Estratégias de mineração de texto.
Aula 9	Inovação: conceitos, modelos de inovação. Gestão da inovação. Política de Ciência e Inovação Brasileira: Lei 10.973.
Aula 10	Apresentação dos trabalhos finais e discussão. Encerramento.

Rio de Janeiro, 18/06/2018.

Linha 1: "Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde"

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;

- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.